

AVALIAÇÃO DE LINHAGENS DE SOJA EM CAPÃO DO LEÃO - RS

Lucas Nunes de Oliveira¹; Jonas Hammes²; Fabiane Kletke da Rosa³; Fernanda Muller Prado⁴; Ana Claudia B. de Oliveira⁵; Beatriz Marti Emygdio⁶

- ¹Estudante do curso de Graduação em Engenharia Agricola, UFPel, bolsista de iniciação científica da Embrapa. E-mail:lucas.nunesdeoliveira@yahoo.com.br;
- ² Estudante do curso de Graduação em Engenharia Agrícola, UFPel, bolsista de iniciação científica da Embrapa.
- ³ Estudante do curso de Graduação em Engenharia Agronômica, UFPel, bolsista de iniciação científica da Embrapa.
- ⁴ Estudante do curso de Graduação em Engenharia Agronômica, UFPel, bolsista de iniciação científica da Embrapa.
- ⁵ Eng. Agrônoma, Doutora, pesquisadora da Embrapa Clima Temperado.

A cada ano os programas de melhoramento geram novas cultivares de soja, sendo necessário avaliações quanto ao seu comportamento em diferentes regiões e diferentes sistemas de produção. Dentro do programa de melhoramento de soja da Embrapa, existe uma atividade cujo foco principal é o desenvolvimento de linhagens de soja com maior adaptação as áreas de rotação com a cultura do arroz irrigado no Rio Grande do Sul. Este trabalho teve como objetivo avaliar o comportamento de linhagens de soja em área de rotação com a cultura do arroz no município do Capão do Leão/RS. Foram avaliados guinze genótipos de soja, sendo dez linhagens provenientes do programa de melhoramento de soja da Embrapa (PELBR10-6018; PELBR10-6016; PELBR10-6066; PELBR10-6019; PELBR10-6017; PELBR10-6008; PELBR10-6027; PELBR10-6077; PELBR10-6073; PELBR10-6009), e cinco cultivares comerciais tolerantes ao glifosato (BRS Taura RR; BRS 255 RR; Fundacep 53 RR; BRS 246 RR, NA 4990 RG). O ensaio foi realizado em delineamento de blocos ao acaso, com quatro repetições. O ensaio foi semeado em 17/11/11 na Estação Experimental Terras Baixas, da Embrapa Clima Temperado. Foram avaliados o número de dias para floração (NDF), o número de dias para maturação fisiológica (NDM), o peso de cem sementes (PCS) e o rendimento de grãos. Todos os dados foram submetidos à análise de variância, e testes de médias Scott-Knott com 5% de significância. Os genótipos obtiveram comportamentos diferentes quanto ao rendimento de grãos, havendo a formação de dois agrupamentos, o mais produtivo foi formado por: PELBR10-6018 (2.215 kg ha⁻¹), PELBR10-6077 (2.208 kg ha⁻¹), BRS 246 RR (2.200 kg ha⁻¹), BRS Taura RR (2.084 kg ha⁻¹), PELBR10-6073 (1.954 kg ha⁻¹), PELBR10-6017 (1.949 kg ha⁻¹). Quanto ao peso de cem sementes houve a formação de quatro agrupamentos, com os genótipos com maior peso variando de 18,3 g (PELBR10-6019) a 17,0 g (PELBR10-6027), e o agrupamento com menor peso variou de 13,2 g (BMX APOLO RR) a 14,1g (BMX URANO RR).

Agradecimentos: Embrapa

⁶ Bióloga, Doutora, pesquisadora da Embrapa Clima Temperado.